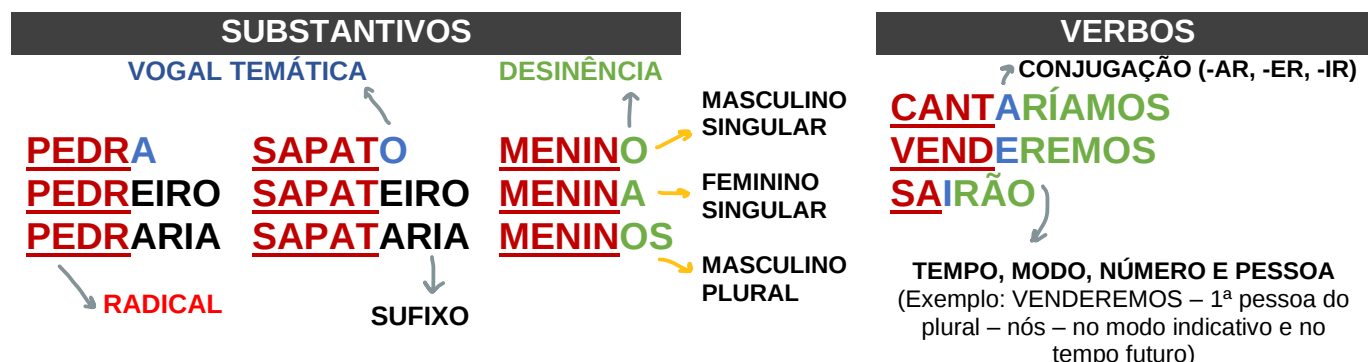


Como as palavras são formadas?



Consegue notar algo em comum entre as palavras? A parte destacada em vermelho e que se repete em cada uma delas é chamada de **RADICAL**. Nela, está a raiz das palavras, ou seja, o seu significado. Todas as palavras com o mesmo radical estão relacionadas, pois possuem um sentido comum, como é o caso de pedra e pedreiro, sapato e sapataria, menino e menina, canto e cantor, vender e vendedor etc.

As partes em azul são chamadas de **VOGAL TEMÁTICA**. Nos **substantivos** e até em **adjetivos**, elas servem para “completar” a pronúncia da palavra, afinal, seria muito estranho falar “PEDR” e “SAPAT”, não é? Isso acontece em palavras que não têm diferença biológica, como homem e mulher ou macho e fêmea. Afinal, não há a pedra e o pedro (só o nome Pedro, mas aí não tem nada a ver com a pedra, tá?) ou o sapato e a sapata, ou sapato fêmea e sapato macho. Já nos **verbos**, que indicam uma ação, a vogal temática tem uma função a mais: indicar como o verbo deve ser usado e conjugado. Alguns já devem ter aprendido um pouco disso em outro ano (eu canto, tu cantas, ele canta, nós cantamos...), outros talvez não se lembrem. A conjugação pode indicar, nesse caso, se o verbo termina em **-AR**, **-ER** ou **-IR**. Mas não se preocupe com isso agora, pois ainda falaremos sobre verbos em outra aula.

Agora, voltando a falar sobre as vogais, viu como nas palavras menino, menina e meninos as cores são diferentes? Quando essas vogais servem para indicar um gênero (feminino ou masculino), elas são chamadas de **DESINÊNCIAS**. Dessa vez, a ideia não é apenas a pronúncia, mas indicar se aquela palavra está relacionada a um substantivo com o gênero biológico feminino ou masculino (homem/mulher, macho/fêmea), pois as palavras possuem diferentes formas para cada um deles, mesmo que a diferença seja só uma letrinha. A desinência também indica número (singular ou plural), que é o caso do S no final da palavra “meninos”.

Nos **verbos**, as desinências irão evidenciar o tempo e o modo do verbo, além de número e pessoa. Mais uma vez, **não precisa se preocupar com isso agora**, ok? Só imagine que, por causa da terminação “REMOS”, na palavra VENDEREMOS, conseguimos saber que a ação de vender é praticada pela 1ª pessoa do plural (**nós**) e que a ação acontecerá no futuro.

As partes em preto são os **SUFIXOS** das palavras, partes que são acrescentadas para poder acrescentar ou modificar algum sentido ou até mudar a classe gramatical.

★ **SUFIXO E PREFIXO:** são morfemas (“pedaços” da palavra que possuem um significado, assim como, nos sons, temos os *fonemas*) que podem, de alguma forma, modificar o sentido original do radical ou apenas acrescentar ou complementar seu significado, além de ser possível mudar a classe gramatical (transformar um adjetivo em substantivo, por exemplo). Aparecem **antes** (prefixo) ou **depois** (sufixo) do radical.

→ **PREFIXO:** antes do radical.

DESLEAL – indica contrário/negação

INFELIZ – indica negação

PÓS-PARTO – após algo

PRÉ-HISTÓRIA – antes de algo

AUTOMÓVEL – sozinho ou próprio

PRÓ-VIDA – a favor de algo

REESCREVER – fazer novamente

COPARTICIPAR – fazer em conjunto

ANTIPÁTICO – contra algo

HIDROELÉTRICA – relativo a água

Curiosidade: muitas pessoas usam as expressões “baixa estima” e “alto estima”. Porém, esses usos não são adequados, pois a palavra “autoestima” (ter estima, cuidado e valor por si próprio/a) não tem nada a ver com alto e baixo, mas com algo voltado para si mesmo(a). Assim, uma pessoa pode ter alta autoestima ou baixa autoestima.

→ **SUFIXO:** depois do radical.

LEALDADE – substantivo

FELIZMENTE – modo ou maneira

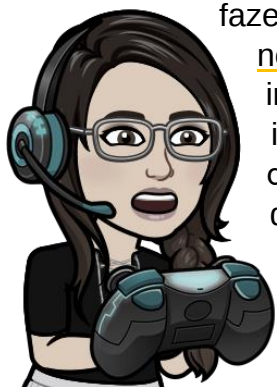
PARTEIRA – profissão

HISTORIADOR – pratica uma ação (também indica profissão)

CULTURAL – adjetivo (relacionado a)

ODIOSO – adjetivo (pratica/possui)

ODIADO – adjetivo (sofre/recebe)



Também podemos inventar palavras que não estão no dicionário ou que não fazem parte da gramática e da norma padrão (esse processo é chamado de neologismo), mas que fazem sentido para nós no dia a dia e em situações informais. Exemplos são palavras como **CHOCOLATUDO** (muito usada informalmente para dizer que algo é cheio de chocolate), **BICHADO** (algo que está com “bicho”, ou melhor, que está estragado ou não funciona direito) ou até expressões que misturam línguas, como **DELETAR** ou **POSTADO** (dos verbos em inglês *delet* e *post*). Para quem gosta de jogos, é comum ver as expressões **BUFFADO** ou **NERFADO**, que também passam por esses processos que misturam radicais de línguas diferentes com os prefixos do Português.